

# Correio Paulistano

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

Administrador José Maria de Azevedo Marques

ANNO XXV III

N. de dia—100. re.

Abdo Semestre. 148000

PARA FORA

185000 N. de dia—100. re.

N. 7386

## CORREIO PAULISTANO

S. Paulo, 23 de Junho.

Na historia da vida economica da patria, dos Estados burguezes, e as crescentes populações procuravam na emigração um remédio ao pauperismo que lhes vedava todo o desenvolvimento politico e material, vimos, mais de uma vez, predominar entre os governos a falsa doutrina de que deviam, em bem da prosperidade da patria, reprimir o exodo dos emigrantes, por todos os meios a seu alcance,—desde as medidas coercitivas durante muito tempo empregadas na Inglaterra e Alemanha até as propagandas officias, calumniando sob todos os aspectos, os paizes estrangeiros procurados pelos emigrantes.

Felizmente, porém, tanto pela inefficacia dessas medidas, como por diversas consequencias sociais e politicas causadas pelas represões dos movimentos emigratorios, consequencias incomparavelmente mais funestas para os paizes que adoptaram essas medidas do que as proprias perturbações transitorias da riqueza publica produzidas momentaneamente por esses movimentos, como tambem em vista dos beneficios sociais, politicos e mesmo economicos colhidos pelos paizes aonde expandia-se sempre o pleno direito da emigração: por tudo isso, parece felizmente, dizemos, estar hoje definitivamente implantada, entre os governos europeus, a boa doutrina economica de que o direito de emigração, não somente não deve ser cercado em seu exercicio, mas ainda, dadas certas circunstancias, aconselha a propria previdencia dos governos, nos Estados que soffram os males de um excesso de população, a que seja acorçada a tendencia emigratoria.

Desta-lhe, porém, o seu imprescindivel dever, dirigir os emigrantes para paizes aonde melhores enchanças encontrem de prosperidade e aonde o meio politico e social em que vão viver não cause uma completa ruptura dos laços moraes e economicos que os prendiam á patria europea.

A este respeito já temos fallado, e fomos o primeiro a fazel-o, do que se passa actualmente na Alemanha, onde diversas associações sob a protecção official do governo, fazem uma propaganda

da em favor da emigração para o Brazil.

O «Jornal do Commercio» referindo-se ao congresso convocado em Berlim pela «Sociedade Central de Geographia Commercial» consigna em artigo editorial da folha de 21 do corrente, as seguintes moções, votadas pelo congresso, depois de um longo discurso do dr. Fabre, cuja leitura recommendamos á attenção dos agricultores da provincia.

I. O augmento da população allemã torna a immigração numerosa uma necessidade economica da Alemanha.

II. Ao vez de tolher a immigração por meios inefficazes, cumpre dirigi-la por maneira que, longe de trazer diminuição de forças, se volva um elemento de consolidação para ellas, assim sob o aspecto economico, como sob o aspecto politico.

III. Em consequencia convém fomentar a immigração para a America Meridional, especialmente para o Brazil.

IV. E' indispensavel o apoio intelligente, o disinteressado de associações, sob a vigilancia do Estado, em favor dos que emigrã, apoio que lhes deve ser prestado não só antes da partida, mas durante a viagem.

V. Convém igualmente que pessoas conhecedoras das localidades e animadas de sentimentos humanitarios se dediquem nos paizes ultramarinos a auxiliar os allemães que alli aportarem.

VI. Só por excepção será admitido o apoio directo do governo, e quanto á emigração para a America do Sul é muito desejavel a organização de associações de emigrantes.

Accrescenta ainda o «Jornal»:

«O congresso encerrou as suas sessões, votando a seguinte moção extensiva e motivada pelo dr. Kersten:—O congresso exprime a esperanza de que o governo allemão não porá obstaculos á emigração para o sul do Brazil.»

E' preciso, pois, que os lavradores nossos comprovincianos, e sobretudo os futuros representantes da provincia no parlamento, envidem todos os esforços para que seja devidamente aproveitada a abundante corrente emigratoria que á sua intelligencia, patriotismo e interesses cumpre encaminhar para o Brazil.

## QUESTOES SOCIAES

### A QUESTÃO DO MERCADO DE CAFÉ E A IMMIGRAÇÃO

A maxima preocupação dos representantes do alto commercio e da lavou-

ra na corte, é o estudo relativo ás causas da baixa do café e dos meios de obviar á crise.

A observação superficial parecerá li-songeiro esse estímulo de espirito publico revelado pela parte mais conspiciua do commercio, capitalistas e agricultores sob os auspícios do ministro da agricultura.

Para aquelles, porém, que já despiram a tunica lantejoulada e banfel da metaphisica, no modo de encarar os problemas sociais; para aquelles que encaram o espirito a não encerrar qualquer desses problemas sem computar ao mesmo tempo as variadas e densas relações que o possam entrelaçar á outros da mesma situação de theatre e tempo, esse estímulo affigura-se desperdicio de forças esterilizadas pelo estorço ponto de vista com que as manobram.

Com effeito, qual a substancia e o alvo dessas palestras—que tem assumido o caracter do mais alto interesse nacional?

Nada mais que a baixa do preço do café, que se bem que seja, para nosso mal, a quasi exclusiva base da riqueza publica, e contudo, quanto aos proventos dos produtores, de interesse circumscripto á uma zona relativamente mui limitada deste vasto paiz.

Estreitas assim as forças vivas da nação a suggerir medidas com essa limitação de vistas, o que tem á esperá immensa maioria do imperio, que não produz café e que aguarda eternamente um programma mais complexo de iniciativa administrativa que as arranque do marasmo em que jazem?

Todavia, encarando essa questão da baixa do café debaixo de certo ponto de vista á cuja luz não foi ainda ella estudada, e a qual é a seguinte:—O que se pode fazer com esforços e com tempo para modificar-lhe o grave aspecto justamente com medidas que identifiem-se com a satisfação do maior reclamo da situação geral do paiz—a immigração.

Assim os esforços que se tenta para alargar o consumo externo do café seriam melhor aproveitados, se empregados em atrahir grande immigração e com esta alargar o consumo interno do café.

Por este modo os dous problemas capitales da situação—a crise de braços e a crise do mercado de café aproveitariam ao mesmo tempo uma só ordem de esforços, com a vantagem de a iniciativa nacional não debilitar-se com a multiplicidade de objectivos.

Por outras palavras, a questão da immigração é tão transcendente e complexa que ella domina todas as outras, mesmo aquellas que parecem della não depender.

Assim se o Brazil tendo cerca de doze milhões de habitantes consume já uma quantidade de café que não é para desprezar-se, quanto não pôde pezar na balança do commercio e consumo interno quando essa população attingir á 20, á 30 milhões?

Pôde-se affirmar que 20 milhões de

habitantes no paiz poderão consumir tanto café como 30 ou 40 nos Estados Unidos, onde o preço chega ao sobre-carregado de onze, nos que se não consumidor nacional.

A quasi totalidade de immigrants que nos podem vir, não consomem o café em seus paizes, pelo alto preço ali, ao passo que aqui tornar-se-hão consumidores.

Al productor é indifferente que uma grande parte do consumo seja externo ou interno, o que lhe interessa é a maior ou menor demanda do producto.

O erario publico tambem não soffre com essa deslocação em grande parte do consumo, porque se essa parte não lhe deixa a renda de exportação, é esse desfalque contrabalançado pelo desenvolvimento da variedade industrial operado pelo grande incremento da população immigrante.

Se temos pois de gastar esforços e iniciativa e com regulados dvididos para alargar o consumo externo do café e com vantagens exclusivas á esse objectivo, é de mais criterio unificar esses esforços para alargar o consumo interno com medidas igualmente convergentes para atrahir a immigração—questão de interesse mais geral que aquelle simples objectivo.

Esta é a nota que ainda não foi ferida nesse concerto de alvites suggeridos nas reuniões dos interessados e na imprensa, e vibrando á temos em vista concorrer para o melhor orientação da iniciativa nacional, que, frouxa como ainda é, deve convergir toda para a questão vital da immigração.

Não basta que haja iniciativa; mas sim ainda que ella seja canalizada por processos syntheticos, obtidos á luz de relações uns com os outros.

Se deixarmos sem essa bussola a pouca iniciativa que temos, veremos interesses de classes preponderando á interesses geraes, problemas, cujas soluções deviam estar subordinadas ás de outros, atrahiado a maxima preocupação do espirito publico, resvalando aquelles para a penumbra da indifferença, com detrimento dos interesses geraes e de ordem mais elevada.

E' em virtude dessa vasta e intrincada complexidade de problemas que a sociologia torna-se mais difficil das sciencias. Assim, a questão da extincção do elemento servil não pôde ter uma solução verdadeiramente sociologica, sem que primeiro a grande immigração venha substituir o braço escravo.

As estradas de ferro não podem dilatarem-se enquanto torrentes de immigrants não vierem orientar a produção que lhes garanta o capital empregado.

E se o nosso governo continuar no absurdo systema de contrahir emprestimos para construcções de vias-ferreas sem ao mesmo tempo atrahir a immigração será inevitavel a catastrophe economica.

A importante questão da variedade

de explorações, indolencias tambem se pode encontrar soluções na immigração, o que nos attesta o progresso á esse respeito da provincia do Rio Grande do Sul para onde o governo Imperial tem feito empenho em atrahir immigrants.

Com igual efficacia se deve á immigração a sobria e vigorosa ordem moral e politica, e esse quanto á elegibilidade dos mandaticos, obtida principalmente pela influencia da população paulistana do Rio Grande por meio dos sr. Silveira Martins e Pelotas.

So diz que o remedio preconizado para todos os males é por isso mesmo panacea e inefficaz. Se essa asserção é exacta em absoluto, com abstracção dos limites do espaço e do tempo, pôde não ser em certas situações, como a nossa, circumscripta por certas condições.

A immigração é para a nossa situação actual um remedio que por si só sanaria as nossas mais graves complicações sociais.

Portanto a concurrencia que mais devemos temer não é a da produção do café, mas sim a dos paizes que tambem procuram atrahir immigrants.

O governo que conseguisse atrahir e fixar a immigração em nossas plagas, pederia, como Cicero, exclamar—juro que salvei a patria.

PACHECO e SILVA,

Advogados e Escrevores.

Residência: Rua de S. Paulo, 100.

SECCAO LIVRE

Atitidy

AO EXM SR. SENHORA PRESIDENTE DA PROVINCIA

Não ha expressões no nosso idioma como posso demonstrar, vi. text. o procedimento pessimo e inabavel e abusador, como seja do tal delegado Luiz Joaquim da Silva Meira.

Sr. presidente, v. exc. é homem justo e a lei, por isso pedimos que lance suas poderosas vistas para este deffido lugar, em fins de Dezembro proximo passado o distincto sargento do corpo de permanentes Antonio Guedes de Oliveira recebeu seus vencimentos e das praças sob seu digno commando nesta villa, e no seu regresso dito sargento tinha subscrito ao collector da cidade da Faxina a quantia de sessenta e poucos mil réis, por ordem do dito delegado Meira, regressando dito sargento e mostrando o recibo q' trazia ao delegado, elle apoderou-se do dito recibo, não quiz por forma alguma restituir ao sargento o dinheiro que tinha o sargento dado por sua conta ao collector da Faxina, como provou em S. Paulo e m' documentos que levou a seu digno commandante do corpo.

Ultimamente, exm. senhor, o sargento exigido do tal delegado Meira aquelle dinheiro elle respondeu que ainda era pouco e que o sargento lhe devia, embora, exm. senhor, que o sargento lhe devesse não era para o delegado prevalecer-se da posição, que, mal, indevidamente occupa para cobrar, por suas mãos, se elle ser-

— Quem é? Não te conheço. Porque é que te calas, e teu irmão diz por ti o que tu sores? Como queres que te responda se não te conheço? Amanhã estarei na gelosia á hora da adoração (meio dia) e Deus te dê prosperidade e saude.

— Mojmã respondeu: — Eormostissima Asima, meu irmão não fallou por que foi criado em outra terra e não conhece a lingua dos crentes; mas a fama da tua formosura chegou até elle, e adorá-lo. Amanhã passará como á hora da adoração. Que Deus te abençoe, houri do paraíso, e que as boas fadas te dêm formosos sonhos.

Neste momento veio bater uma bala na parede, mesmo junto do nó.

— Ah! é Ismail ben Cortama, disse Mojmã, que anda por aqui chido do zel. O covarde não se atreve a provocar cara á cara. Mas Ali Cuscuz já vas sobre elle.

Effectivamente Ali Cuscuz respondeu ao tiro com outro tiro, e avançou pela estreita rua de onde partira o estampido, com a gazua na mão. Eu, que tinha interesse em mostrar-me valentão, corri atrás de Ali Cuscuz. Senti após mim os passos de Mojmã que corria. Não encontrei ninguém. Cheguei a um ponto em que a rua se dividia em duas e seguí ao acaso pela da direita. Já não ouí na frente os passos de Ali Cuscuz, fozm após mim os de Mojmã. De repente, ao voltar-me a esquerda, vi um yalho avançando, que se corria com a porta de uma casa. Avancei para elle, com a gazua em punho, mas antes que eu me chegasse, o yalho cahiu sobre mim.

Não me importei com isso. Era uma luta de ganso contra ganso, uma luta de bravaria e eu era mais destro na jogá da savelha. Fozm duas as mãos, e eu não me desviei. Fozm duas as mãos, e eu não me desviei. Fozm duas as mãos, e eu não me desviei.

— Não, Mojmã não te matará, por que não o consentirei eu.

— Tu não és crente, disse o mouro surprehendido por eu não o matar.

— Sou um convertido, lhe respondi. De manhã andava seguiu a lei dos christãos.

— Vem, Confessa, Senhores, que eu sou um convertido, disse Mojmã, que eu sou um convertido, disse Mojmã, que eu sou um convertido.

## FOLHETIM

### OS FILHOS PERDIDOS

U. MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ

### LIVRO OCTAVO

QUE TURBINA CONTA A SUA HISTORIA

XXIX

(Continuação)

Mojmã tinha estado de fazer a gazua e cantou. E uma musica muito bonita, com um dos seus cantos mais bonitos, mas em vez de não reconhecer a palavra. Percebeu, porém, que Mojmã era o mesmo que elle se lembrava de quando elle era um objecto termino sobre se sobre o qual um objecto termino. Mojmã cantou e cantou, e polio sobre a gazua, e cantou contra o ar, e cantou contra o ar, e cantou contra o ar.

Mojmã cantou e cantou, e polio sobre a gazua, e cantou contra o ar, e cantou contra o ar, e cantou contra o ar.



grento ti ha contes cam ell... cobrasse pe los meios legaes e não cobrando por seus punhos.

Horas depois enfureceu indignou-se contra aquelle inferior prendeu-o a ordem do commandante dos permanentes, pelo que se conservou preso 15 dias nesta villa, ultimamente o tal delegado mau ou que fizesse apresentar se em S. Paulo, carregando-o de parte accusatoria pela qual soffreu uns dias de prisão injustamente pelas falsas partes que deu do bom inferior.

Por ventura, exm. senhor, este inferior não tinha direito de velar pelo seu soldo e das peças de seu commando? Fr. In. exm. senhor, que não só podia velar como podia processar, creio que nossas leis em vigor não dão poderes a pessoa alguma para cobrar se por suas mãos quanto mais um delegado que deve ser o primeiro a dar bom exemplo.

Nós, exm. senhor, não estamos no tempo dos phariseus, não estamos no tempo do capito-mór, não estamos no tempo do poder absoluto, que um delegado cobre se por suas mãos.

Ultimamente prende aquelle inferior. Perguntamos, exm. senhor, se tal delegado tinha attribuições para prender um inferior do corpo, creio que não. Pois não corpo se regulamento e tem um digno commandante para o delegado se entender, e não prendendo como fez.

Como até hoje não houve punição alguma. Por isso, tenho a honra de narrar estas medonhas factos a v. exc. não só verá este pequeno tratado como muitos outros que tem sabido do tal delegado.

A corda por onde se corta é pelo mais fraco, coitado daquelle inferior vindo-se castigado e supplantado por causa daquelle delegado, viu se obrigado a dar um substituto, com isto ficando o pobre sargento carregado de filhos e sem o pão para sua subsistencia.

Todos os tempos não é um exm. senhor, o delegado que não esteja tão orgulhoso. Olhe que já vimos elle emigrar-se aqui no Apishy com um ponchinho pendurado nos dedos.

Se elle não for demittido continuamos sem remedio, elle não será delgado para fazer o que tem feito.

Apishy, 24 de Junho de 1881.

O povo soffredor.

de Santo Antonio do Rio Feio, municipio de Tatyhy; Uma para o mesmo sexo no bairro de Paqueta, municipio de Itapetininga; Uma para o sexo masculino na capella de S. Sebastião, municipio do Tié; Uma terceira e deira para o sexo feminino na cidade de S. Sebastião.

N. 83 da mesma data—Authorisa o presidente da provincia a contratar como tenente coronel Lucio José Seabra Bento Pires de Campos, João Guedes Pinto de Mello, João Baptista de Oliveira Mattos e João Francisco Soares, cu-com quem melhores vantagens offerecer, a construcção, uso e custeio, por noventa annos, de um ramal de estrada de ferro de bitola estreita, que, partindo de Baçetava ou de outro qualquer ponto da via ferrea Sorocabana, vá terminar na cidade de Tatyhy.

O governo da provincia requisará dos poderes competente, isenção de imposto e fretes para os materiais e trem rolante para a referida ferro-via. O leito da ferro-via entre trilhos devará ter a mesma bitola que tem a estrada Sorocabana.

Os trabalhos começarão dentro do prazo maximo de doze mezes, a contar da data da promulgação da presente lei, devendo estarem concluidos dentro do prazo de tres annos, podendo o primeiro e segundo prazo ser prorogado, por motivo justificado, por mais seis mezes cada um, findos os quaes caducará o privilegio.

O privilegio exclusivamente concedido pela presente lei aos concessionarios, é sem garantia de juros ou outro qualquer ônus para a provincia.

No contrato que fôr celebrado entre o governo e os concessionarios serão guardadas além destas clausulas todas as mais que forem necessarias para perfeita garantia, tanto do governo como dos concessionarios e dos direitos adquiridos por terceiros.

O governo poderá nomear um engenheiro fiscal para manter a regularidade do serviço e boa ordem na parte relativa a segurança publicas.

Todas as disposições da presente lei serão applicaveis a sociedade ou companhia que por elles fôr organizada.

N. 84 da 18 de Junho—Revoga desde já o art. 11 da lei n. 55, de 1876, e em vigor o art. 67 §§ 1.º e 2.º do regulamento de 18 de Abril de 1869.

CASAMENTO Receberam-se, ante-hontem, em matrimonio, na capella da casa de residencia do sr. bispo diocesano, a exm. ara. d. Maria José de Oliveira, filha do finado visconde de Guaratinguetá, e o sr. dr. Henrique de Almeida Regadas, medico e fazendeiro residente no municipio de Santa Rita do Para Quatro.

Serviram de padrinhos os srs. dr. Francisco Antonio Dutra Rodrigues e Belisario de Almeida Regadas.

probabilidade de elevação de renda a 6, 8 e mesmo mais por cento. Tudo, pois, induz a crer que o ministro da agricultura será bem sucedido neste empenho de reduzir a garantia de juros, empenho que só tem a lo sobre si, fizesse honra a quem o tenta, e levado avante será grande e substancial serviço prestado ao país.

VIAGEM MINISTERIAL O sr. conselheiro Buarque de Macedo, ministro da agricultura, tencionava, a 22 do corrente, fazer uma viagem a Campos.

APPARELHO ASTRONOMICO Lêsse no Jornal do Commercio de 21 do corrente: O sr. dr. Castro Lopes julga ter descoberto um aparelho, que modestamente considera ainda rudimentar, mas que, a seu ver, tende a melhorar de muito as condições visuaes do telescopio. Affirma e descobridor que, com o emprego do mesmo aparelho, conseguiu ver, ha pouco, as montanhas e crateras da lua, não só mais amplificadas porém mais nitidamente do que nos se mostra a luneta telescopica.

Ante-hontem o sr. dr. Castro Lopes applicou o seu instrumento a equatorial do Imperial Observatorio Astronomico, e assistendo a para o Alpha do Centauro, estrella dupla, mas que a olho desarmado mostra o aspecto de um só astro, verificou ser augmentada notavelmente a distancia apparente que ás duas estrellas medeia.

Julgando de nosso dever, em attenção a importancia da presumida ou real descoberta, colligir esclarecimentos que nos habilitem a informar com segurança os nossos leitores, obtivemos do abalizado profissional, sr. dr. L. Cruls, os seguintes dados: Convidado pelo sr. dr. Castro Lopes a apreciar o effeito do aparelho, o sr. dr. Cruls, em dois minutos de observação, pôde avaliar pelo afastamento angular das duas estrellas, que foram o Alpha do Centauro, s. r. de 180, pouco mais ou menos, a força augmentativa do aparelho.

As duas estrellas mostraram-se como dois pontos desprovidos de irradiação: o que facilita as medidas micrometricas na observação das estrellas duplas. Entretanto despediam ellas pouca luz, a ponto que, sendo uma de 1.º e outra de 2.º grandeza, se acharam reduzidas a apparencia, uma de 7.º e outra de 8.º grandeza. Todo o campo da luneta mostrava-se illuminado de luz scintillante, o que perturbava a visão.

Se uma estrella de 1.º grand-za desce a categoria de 7.º e uma de 2.º grandeza a categoria de 8.º o que será de estrellas de 7.º e 8.º grandezas? É uma objecção de certo muito grave, mas repetiremos com o sr. dr. Cruls: Presiga o descobridor nas suas interessantes pesquisas e não é impossivel consiga resolver, não só esta, mas outras objecções que se lhe oppuzerem.

Em todo o caso eis uma tentativa digna de apreço, e pela qual talvez esteja reservada ao sr. dr. Castro Lopes muita gloria scientifica, que sinceramente lhe desejamos bem como a sr. Pedro da Silveira, intelligente artista a quem o descobridor communicou o seu invento e que o tem ajudado com a melhor vontade. Importantes descobrimtos scientificos não tiveram primordios mais felizes.

FERRO DA PROVINCIA DE MATTO GROSSO Refere o Jornal do Commercio: Vimos duas analyses chimicas do mineral de ferro, tirado de uma vasta jazida que existe nas immedições de Corumbá. A analyse feita na casa da moeda deu: ferro 53.701%, silica 2.783%, em outra analyse feita na Inglaterra, chegou-se a este resultado: oxido de ferro 59.40, ferro metallico 41.58. A differença explica-se naturalmente pela diversidade das amostras apreendidas pelo sr. Francisco Couto da Silva.

O sr. engenheiro Leandro Dupré affirma conhecer aquella jazida, que vai de Pirapungas (margem do rio Paraguay) até ao sitio do Colombo, numa extensão de cinco a seis leguas, offerecendo grande quantidade de mineral que pôde ser extrahido a céu aberto. Havendo a não boas matas para fornecerem combustivel, mananciaes para darem a força motriz e uterosos rios como o Paraguay, S. Lourenço, Cuyabá, Jauri e outras, para offerecerem transporte barato, entende o mesmo engenheiro que uma fabrica de ferro alli estabelecida, poderia supprir vantajosamente com os seus productos não só a mesma provincia de Mato Grosso, mas ainda de Goyaz e a vizinha republica do Paraguay, sendo o ferro excessivamente caro por todas aquellas rrdondezas.

DEPORTADOS Na Corte, no dia 20, foram presos por agentes de policia a paisanos, os estrangeiros Hermann Teitel, Mayer Grimberg e Moritz Kafar, os quaes, tendo sido deportados como cafules, regressaram ao país. As diligencias foram feitas pelos dois delegados, por ordem do dr. chefe de policia.

Hontem foi processa remittida para o detentor, a celula Elias Blum, que está em idénticas condições dos quaes indivíduos.

de agulha, folha de moldes e mais artigos de litteratura, noticias diversas, gravuras, etc. Agradecemos.

TITULOS DE ELEITORES Deude o dia 18 do corrente mezes para o prazo de quarenta dias para a entrega dos titulos dos eleitores do primeiro districto criminal da comarca da capital.

O lugar do recebimento dos titulos é na sala das audiencias, das 10 horas da manhã a 1 hora da tarde, e em casa da residencia do juiz de direito do districto, de 1 hora até as 4 da tarde. Os eleitores devem ir pessoalmente receber os seus titulos.

O 1.º districto comprehende os eleitores do sul da Sé, Braz, Penha, Guarulhos, S. Bernardo e Santo Amaro.

CAIXA ECONOMICA E MONTE DO SOCCORRO O movimento do dia 22 de Julho foi o seguinte:

Table with 2 columns: Description and Amount. Includes entries for CAIXA ECONOMICA and MONTE DO SOCCORRO.

AVISOS GRANDE E IMPORTANTE LEILÃO DE TERRENOS.—Proximo aos Campos Elysios na Olar a do Bom Retiro, 3000 metros a edificar. Hoje ao meio dia em ponto, do largo do Rosário partem dois bonds a disposição dos pretendentes a estes bons terrenos que o sr. Tavares vende a quem mais der. A occasião é rara e opportuna em vista do constante progresso da nossa capital e da grande falta de casas, cujos alugueis exorbitam com vantagem dos proprietarios. O leilão é logo depois de chegarem os bonds. Signal 20.º.

OS ADVOGADOS.—Alfredo Augusto da Rocha e José Evaristo Alves Cruz, tem o seu escritorio na da Imperatriz, n.º 3 (sobrado).

CIRURGIAO DENTISTA.—O major Ricardo Leão Sabino, cirurgião dentista da casa imperial, reabrio o seu gabinete de operações, no Largo Municipal, n.º 8. 25-13

DR. JOAQUIM PEDRO, medico, operador e parteiro, rua de S. Bento n.º 83.

MEDICO.—DR. EULLALIO DA COSTA CARVALHO.—RUA DIREITA N.º 21. CONSULTAS DAS 2 A 4 HORAS DA TARDE, QUA-MADOS A QUALQUER HORA.

EDITAES De ordem da camara municipal desta capital pelo presente se chama concurrentes a apresentarem propostas dentro do prazo de 30 dias, a contar da presente data, para o contracto de obra de augmento da ponte do Piquetes orçada em rs. 2.183.000; podendo os interessados examinare o respectivo plano e organograma nesta secretaria da camara.

Secretaria da camara municipal de S. Paulo, 5 de Julho de 1881.—O secretario, Antonio Joaquim da Costa Guimarães. 30-12

FACULDADE DE DIREITO DE S. PAULO De ordem do exmo. sr. conselheiro director doutor Vicente Pires da Motta, faço publico que a contar da data deste, e pelo prazo de quatro mezes, esta aberta a secretaria a inscripção para o concurso a cadeira de substituição de rhetorica, philosophia, e historia e geographia, do curso de preparatorios annex a esta faculdade. Os candidatos devem propar, como dispõem o regulamento de 5 de Maio de 1855: 1.º serem cidadãos brasileiros; 2.º maioridade legal; 3.º moralidade por meio de attestados dos parochos; e de folhas corridas nos lugares, onde houverem residido nos cinco ultimos annos; 4.º capacidade profissional.

Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, 4 de Julho de 1881.—O secretario, André Dias de Aguiar. 30-16

FACULDADE DE DIREITO DE S. PAULO De ordem do exmo. sr. conselheiro director doutor Vicente Pires da Motta, faço publico que a contar da data deste, e pelo prazo de quatro mezes, esta aberta a secretaria a inscripção para o concurso a cadeira de substituição de rhetorica, philosophia, e historia e geographia, do curso de preparatorios annex a esta faculdade. Os candidatos devem propar, como dispõem o regulamento de 5 de Maio de 1855: 1.º serem cidadãos brasileiros; 2.º maioridade legal; 3.º moralidade por meio de attestados dos parochos; e de folhas corridas nos lugares, onde houverem residido nos cinco ultimos annos; 4.º capacidade profissional.

curso de preparatorios annex a esta faculdade, pelo prazo de 4 mezes, a contar desta data. Os candidatos devem propar, como dispõem o regulamento de 5 de Maio de 1855: 1.º serem cidadãos brasileiros; 2.º maioridade legal; 3.º moralidade por meio de attestados dos parochos; e de folhas corridas nos lugares, onde houverem residido nos ultimos cinco annos; 4.º capacidade profissional.

Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, 7 de Julho de 1881.—O secretario, André Dias de Aguiar. 30-11

FACULDADE DE DIREITO DE S. PAULO De ordem do exm. sr. conselheiro director doutor Vicente Pires da Motta, faço publico que a contar da data deste, e pelo prazo de seis mezes a contar desta data, a inscripção para o concurso ao lugar de lente substituto, vago pela nomeação do conselheiro Carlos Leoncio de Carvalho para lente cathedra do 1.º curso de 2.º anno desta faculdade.

Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, 10 de Junho de 1881.—O secretario, André Dias de Aguiar. 6

Companhia Cantareira e Esportes EDITAL De ordem da directoria da Companhia Cantareira e Esportes, convocamos os srs. accionistas para uma assembleia geral extraordinaria, no escritorio da Companhia Paulista, no dia 7 de Agosto proximo futuro as 11 horas da manhã, para nellí se tratar de determinar o modo de organizar o fundo de reserva, como prescreve o art. 19 dos estatutos.

S. Paulo, 7 de Julho de 1881.—Antonio Bloem, contador (alt.) 10-7

BOLETIM COMMERCIAL MERCADO DE SANTOS Santos, 22 de Julho de 1881. Mercado calmo mas firme. Entradas de café no Rio de Janeiro a 19 de Julho 896,745 kilos. Desdo o dia 1 do corrente 11,945,243 kilos.

Termo medio diario 11,945,243 kilos. No mesmo periodo de 1880 8,461 sacca. No mesmo periodo de 1879 7,623 saccas. No mesmo periodo de 1878 7,623 saccas.

Entradas de café no Rio de Janeiro a 19 de Julho 896,745 kilos. Desdo o dia 1 do corrente 11,945,243 kilos. Termo medio diario 11,945,243 kilos. No mesmo periodo de 1880 8,461 sacca.

MERCADO DO RIO DE JANEIRO Café—Vendas, 16,000 saccas. Preços por 10 kilos 1.º boa 4500 a 4600. 2.º ordinaria 3650 a 3800.

Existencia 201,000 saccas. Cambio a 90 a 90 dias 200 saccas. Sobre Londres bancario 22 1/2. Sobre Londres particular 22 1/2.

BENEFICIAMENTOS FISCAES Santos, 22 de Julho de 1881. Allandage 294,208 saccas. 17,388 saccas. 241,820 saccas. No mesmo periodo em 1880 279,723,504

MEZA DE RODAS De 1 a 20 27,451,611. De 21 a 40 724,676. 37,176,287.

MERCADO DE S. PAULO TABELLA dos preços porque foram vendidos os barraes de ferro e hontem na rua da Imperatriz.

Table with 3 columns: Description, Price, and Unit. Lists various types of iron bars and their market prices.

FACULDADE DE DIREITO DE S. PAULO De ordem do exmo. sr. conselheiro director doutor Vicente Pires da Motta, faço publico que a contar da data deste, e pelo prazo de quatro mezes, esta aberta a secretaria a inscripção para o concurso a cadeira de substituição de rhetorica, philosophia, e historia e geographia, do curso de preparatorios annex a esta faculdade. Os candidatos devem propar, como dispõem o regulamento de 5 de Maio de 1855: 1.º serem cidadãos brasileiros; 2.º maioridade legal; 3.º moralidade por meio de attestados dos parochos; e de folhas corridas nos lugares, onde houverem residido nos cinco ultimos annos; 4.º capacidade profissional.



ANNUNCIOS

Leilão de Moveis

Roberto Tavares

VENDE

Terça-feira, 26 do corrente

AS 10 1/2 HORAS

45—Rua de Ouvidor—45

Por conta e ordem do illm. sr. dr. Honorato de Moura, que se retira para o Rio de Janeiro

O seguinte

Grande e rica mobilia de mogno solido lavrado de medalhao com palhinha, consolos e mesa de centro com pedra embutida rica cama a Luiz XV, toiletas, cortinas, marquizes, mesa azulada, sofás, cadeiras, grandes tapetes, escaradeiras, colchas de damasco, rios, espelhos, mesa elastica, guarda prata, compositoras, copos, chicaras, louças diversas, bacias, grandes de cobre, ditas de zinco, selins usados, miudezas de casa e outros artigos de casa de familia.

TERÇA-FEIRA TERÇA-FEIRA

Chacara

Aluga-se a chacara no Campo da Luz n. 59 e trata-se na mesma. 3-1

Alfaiataria

No Leão de Ouro

Antonio Margens da Silva socio de firma a Marques da Silva e Teixeira participa aos seus amigos e faguezes que se acha de volta de sua viagem a Portugal e que continua a testa do seu estabelecimento e a disposicao de seus amigos, aos quaes, continuara a dispensar toda a sua atencao no intuito de bem os servir.

S. Portuguez de Beneficencia

No intuito de augmentar o patrimonio desta sociedade, cooperando desta arte para elvar a altera do fim que se impoem as associacoes de caridade, a directoria animada das melhores esperanças, pela conviccao que tem de encontrar a generosidade propria de todos os corações bem formados, expediu a seguinte circular a muitas das eximas familias residentes nesta cidade, em Campinas, Y. U e S. u. tar, pedindo prendas para um leilão, que em 21 de Agosto proximo futuro se deve realizar nos salões do hospital de S. Joaquim.

S. Paulo, 7 de Junho de 1881.— Ilma e exma. sra.— Desajando a directoria da Sociedade Portugueza de Beneficencia desta capital, realizar em 21 de Agosto proximo futuro, dia da festa de S. Joaquim, padroeiro do hospital, um leilão de prendas, devendo o producto revertor em favor do patrimonio da mesma associacao, cujos fins são a pratica da caridade; a commissao abaixo assignada, confiando nos elevados sentimentos de v. exc., tom a liberdade de em nome da mesma directoria implorar o seu valioso auxilio. E, certa de que o generoso coraçao de v. exc. ha de corresponder a este apello, pede ainda o gracioso obsequio de enviar a prenda com que se dignar concorrer, a qual quer das abaixo assignadas, que se confessam desde já eternamente reconhecidas, pela generosa liberalidade de v. exc.— Viscondessa de Y. U.— Ba. onza de Piracaba.— Viscondessa de S. Joaquim.— Baronesa da Silva Gama.— Catharina Emilia G. Sandim.— Basella Amelia de Brito e Cruz.

Alugase um sobrado com bons cômodos para familia, tendo no pavimento terreo lugar para armazem e para familia, sito no largo da Memoria. Para tratar com o proprietario a rua Nova de S. Jo. 6. n. 65. 6-8

Cozinheira Precisa-se de uma a rua Direita n. 31.

Aviso de antecipação

Util e rendoso emprego de capital. Extr. orçunario. Do primeiro estabelecim'nto industrial.

Da Provincia de S. Paulo. Grande officina com todas as machinas, carros, dependencias, e grande area de bello terreno.

No bairro do Pary. Margendo a linha da estrada liguza. Roberto Tavares. Encarregado pelo liquidante da firma Dully, Miller & Branton, o illm. sr. O. G. James.

Sabbado, 6 de Agosto

As portas do dito es. abelcimentto

Todas as officinas, todas as machinas e utencios; todo o terreno e bem-flores de propriedade daquelle extincto firma e para final liquidacao.

Conforme a planta

Que sera affixada em todos os lugares publicos e distribuida em casa do annunciante rua de S. Bento n. 77 e que ineluctosamente explica esta.

Vantajosa e extraordinaria vend. succintamente representando um capital de 80,000 \$000.

80,000 \$000. que sera vendido ao maior lance, entre a concurrencia dos senhores interessados.

As grandes officina e armazens

Medem 40 metros de frente sobre 20 de fundo e o terreno um dos melhores daquelle bairro tem grande e vasta extensao.

As impo. tantissimas machinas

- 1. Locomovel — Força de 12 cavallos; dos celebres fabricantes Clayton & Shuttlerrolh (cylindros dobrados).
2. Intitulada o marceneiro e carpinteiro universal n. D. Machinismo para toda especie de trabalho em madeira, até mol-duras nos 4 lados de 8 polegadas de largura, dos fabricantes J. A. Fay & C. Cincinnati dos Estados Unidos.
3. Machinismo de serra continua com dous patentes, com roda plastica de aço, mesa angulo, etc., completo, serra madeira horizontal ou em curvas, d'arcos, e vontade dos autores a cima.
4. Machinismo de 3 1/2 patente, para embutir, encaixar, brocar, perfurar em roscas com jogos de breselentes de formase cortadores, pás, etc., etc., dos mesmos fabricantes.
5. Amolador 30 + 4 1/2 pesando 1 tonelada, de força de 1/2 cavallo de Thomaz Robinson & Sons, Rochdale de Londres.
6. Uma serra vertical com trolys e trilhos, completa, para trabalho de 24 serras, peça 6 toneladas, Serra taboas de 24 toneladas por 30 pes. dos autores acima.
7. Um amolador para afiar as ferramentas todas de fazer molduras, etc., etc., de Fay & C. Cincinnati dos Estados Unidos.
8. Roda Emury + Especialidade de fiador de serras verticas serrotes, etc., de Robinson & Sons, Rochdale, Inglaterra. Tem serra de fits d' esmeril, etc., etc.

O melhor é ver, examinar

Calcular e visitar tão grande e importante estabelecimento, que se offerece em exposicao, franqueado aos pretendentes.

Formiga Saúva

O formicida Capanema é a unica preparacao para a extincção do tão terrivel prag. Muito cuidado com as falsificoes. Unicamente em casa de Peixoto, Estella e Comp. quatro cantos. Formiga Saúva e Comp. 29 - RUA DE S. BENTO - 29



VASELINE EXQUISITA SUBSTANCIA NOVA

Extrahida do oleo mineral (Petroleo)

Aprovada e recomendada pelos mais eminentes medicos e especialistas do mundo, cujos pareceres, como resultado de sua experiencia, lida no hospital e a pratica particular, acham-se conspiguos nos principaes periodicos scientificos da Europa e dos Estados Unidos. A VASELINE é a diversa preparacao da substancia de receber os maiores elogios da exma. Junta de Hygiene Publica. A VASELINE PURA, para uso medicinal, cujas propriedades emollientes e hygienicas são reconhecidas de ser as mais extraordinarias e muito superiores ás de qualquer outra substancia até hoje conhecida, servindo a um agente curativo, limp, e inofensivo para toda a especie de moléstias cutaneas, escorçoes, inflamaçoes da pelle, e da membrana mucosa, para rhumatismo, para toda a qualidade de feridas, gripas, quemaduras e machucaduras; e geralmente para todos os casos em que se requer uma applicaçao local, emolliente e antiseptica. A POMADA VASELINE, a mais pura, perfeita e delicia, se põe para uso nos cabellos, muito agradável e assuado a cuja applicaçao, para conservar, fortalecer e embelezar os cabellos é innegavel, ficando os cabelos mais longos e mais brilhantes em um ou duas semanas. A officina de VASELINE para amaciar, refrescar e aformosar a cutis, não é uma das suas propriedades menos importantes. Numa commoção, ligam de todos que a arte parietana, jamais tem offerecido, consegue proporcionar resultados tão raras e preciosos como se podem obter com o emprego da VASELINE. As senhores rages já se hão ao verem a realidade da sua efficacia. Para este fim pode-se empregar ou a VASELINE PURA ou o elegante COLD CREAM VASELINE, ou quando haj alguma peçonha em uso, empregar a VASELINE, camphorada ou PHENICA, usado no banho dos SABONETES VASELINE. Para emprego da pharmacia e uso medicinal, a VASELINE PURA vem acondicionada em litas de diversos tamanhos.

Fabricantes e unicos privilegiados

A Chesebrough Manf. Company, New-York. A antes para o Brazil.

W. R. Cassels & Co. 13. Rua Primeiro de Março, Rio de Janeiro. Agente para a Provincia de S. Paulo.

FREDERICO A. UPTON RUA D' IMPERATRIZ

RUA DE S. BENTO N 59 S. PAULO

PEDRO P. BITTENCOURT & COMP.

Successores de Bittencourt & C.

Acabão de receber directamente da Europa diversos objectos de madeira preta, á fantasia, para adorno de salas, para presentes, etc., etc. E tambem para o seu estabelecimento de vidros de todas as cores e qualidades para caixilhos, ditas de espelhos paneis pintados e guarniçoes; limpões, vases, apparellhos de parcellana para toilette, e escaradeiras transparentes tapetes, esteras de India, capachos de botracha, alçado molduras, estampas, e pelhos ovaes e quadrilongos, serpentina, cortinas e muitos outros artigos.

Acabão de receber completo sortimento directamente da Europa

VENDAS A PREÇOS BASTANTES



Pilulas de constipação Do Dr. Batoldi

Vende-se em caixinhas e em vidros grandes e pequenos aos preços de 1000 \$000 e em maior porçao a vontade do comprador. Loja do Pombo, rua de Imperatriz n. 18.

S. D. P. Theatro Dramatico

Avizo aos senhores que o teatro sera desloca do lugar no dia 31. As pro-postas para o teatro do anno seguinte são de 200000. O teatro do anno seguinte sera no teatro de S. Paulo. O secretario, Francisco Netto. (Alto)

Club Gymnastic Portuguese

Tendo de se reunir por todo o mes de Agosto um leilão de prendas, em beneficio desta associacao, a directoria roga a todos os senhores e senhoras que se interessam pela marcha desta obra, favor de offerecerem as suas prendas para o leilão do dia 21 de Agosto de 1881. O secretario interino, D. Augusto, 155, 55, rua de S. Paulo, 13 de Julho de 1881.

SAUVICIDA CORAL Lebre, irmão & Sampaio

Unica preparação economica e effeaz para a completa extincção da formiga Saúva. A VENDA NESTA CIDADE, NOS UNICOS DEPOSITARIOS.

A' ULTIMA HORA

O «Crúzeiro» de ontem traz a seguinte noticia: Levantamento de tropa em Santa Catharina. Telegrammas recebidos de Santa Catharina noticiam o levantamento da guarnicão militar daquelle provincia contra os respectivos officios, alguns dos quaes ficaram feridos no conflicto, sendo morto, segundo consta, o tenente Gaspar, que commandava o destacamento do 1.º de infantaria. O governo, logo que teve conhecimento do occorrido, fez em arcarão transporte a Parua a ala direita do 1.º de infantaria, composta de cento e tantas praças, sob o commando de um major do 1.º tambem de infantaria, e cinco officios. O transporte sahi ás 7 horas da noite tendo recebido da corteza o Trujano mantimentos para 200 praças em 10 dias. Sabe-se que o presidente da provincia abançou a capital, deixando os revoltosos entregues a si mesmos. O teatro de S. Paulo, a população e muitas familias haviam já fugido para o interior. De S. Paulo a 21 de Julho de 1881. O commandante levo ordens para manifestar.



Avizo de anticipação

Um leilão especial

De bellos e conhecidos terrenos Em rias novas e já abertas Outras projectadas Pela illima camara desta capital E com licença da mesma.

No bairro da Luz

Entradas pelos Campos Elyseos e atraz do Jardim Publico

3.000 metros !!...

de frente sobre 50 e mais de fundo, no perimetro da conhecida fabrica

OLARIA DO BOM RETIRO

ROBERTO TAVARES

Por conta e ordem do illm. sr. Manfred Meyer, venderá

Sabbado 23 do corrente

AO MEIO DIA

240 LOTES

destes magnificos terrenos.

CUJA PLANTA

sora affixada em todas as lojas e lugares publicos para orientação dos srs. pretendentes.

A venda é a todo preço

conforme a autorização do seu proprietario que decididamente

Liquida a queimar

esta porção de terras promptas a edificar e de incontestavel salubridade

Os compradores

arrumatarão a vontade e livremente os lotes constantes da planta, dando todos sem excepção de pessoa, 20% de signal sobre sua compra.

Sabbado Sabbado

Ao meio dia



COMPANHIA NACIONAL NAVEGAÇÃO A VAPOR O paquete a vapor

Rio de Janeiro

Comandante o capitão E. do Prado Salles Esperado dos portos do Sul, sahirá no dia 27 do corrente ao meio-dia para o

Rio de Janeiro

Recebe carga e passageiros. Trata-se com o agente JOÃO A. PEREIRA DOS SANTOS RUA VINTE E OITO DE SETEMBRO N. 25 (ANTIGA RUA SEPTENTRIONAL) N. 100

O paquete a vapor

Rio-Grande

Comandante o capitão de fragata J. M. Mello de Alvim. Sahirá no dia 29 do corrente, as 2 horas de tarde para CANANHA, IOUAPÉ, PARANAGUÁ, ANTONINA, S. FRANCISCO, ITAJAÍ, DESTERRO, RIO-GRANDE, PELOTAS, PORTO-ALGORE e MONTEVIDEO.

Recebe carga e passageiros. Trata-se com o agente JOÃO A. PEREIRA DOS SANTOS RUA VINTE E OITO DE SETEMBRO N. 25 (ANTIGA RUA SEPTENTRIONAL) N. 100

NOTA—Regras de embarque: carregadores preveni-rem-se até o dia 23 do corrente, quantidade de carga tem de embarcar. Recebe-se em conhecimentos até a vespereira de saída do paquete.

ADVOGADO

2ª INSTANCIA

M. João Baptista de Mesas

RUA DO CARMO N. 59

24-25

1.000/1000

Machinas de Costura

Victor Nothmann & C.

Descoberta Espantosa

ATAUBA DE Sabyra

Depurativo Indigena

E

VEGETAL

Cura radicalmente as impingens, an-thrazes, sarnas, ulceras, boubas, iheu-matiamo, leucorrhéas, accidentes ve-neréos, emfim qualquer acrimonia do sangue, qualquer v rps, este remedio é o mais activo, prompto e poderoso. A grande accitação que tem tido me anima no continuo fabrico e aper-feiçoamento para os doentes obterem um resultado feliz e seguro. Para não molestar ao distincto e il-lustrado publico, transcrevo apenas es-tes attestados.

Eu, abaixo assignado, doutor em me-dicina pela faculdade do Rio de Janei-ro, etc. Attesto que o medicamento denomi-nado—Extracto Fluido d'Atauba de Sabyra—preparado pelo pharmaceutico Escobar, tem sido experimentado por mim em minha clinica nas molestias syphiliticas e tem dado satisfacto-rios resultados pelo que o julgo digno de figurar entre os principaes medica-mentos nestas affecções. O referido é verdade, o que juro na fé do meu grau. Rio, 15 de Setembro de 1880. — Dr. Francisco de Paula Travassos. Reconheço verdadeiro o signal su-pra. — Rio 5 de Setembro de 1880. — Em testemunha da verdade. — Pedro José de Castro.

Araraquara, Bianca, de Feverei-ro de 1881. Illm. sr. João José Ribeiro de Escobar. — Art cipo lhe que acabei de to-mar 18 vidros do seu remedio e graças a Deus achou-me com grandes melho-ras; alguns doentes qualqer dia irã-ão a sua casa em procura do medicamen-to. Tem v. s. de registrar mais uma cura feita na pessoa de d. Maria, mulher do sr. João Silvano, em Santa Rita do Rio-Claro provincia de Minas. Outra cura na pessoa do sr. Manoel Lopes Pinheiro, e com mais vagar lhe darei noticia de mais tres doentes de morphéa que estão melhorando. — De v. s., amigo obrigadissimo e criado— João Baptista Ferreira Palhares.

Illm. sr. pharmaceutico João José Ribeiro de Escobar. — E' com o maior jubilo possível que dirijo-lhe esta ma-nifestação minha gratidão pela desco-bera do seu poderoso medicamento

Atauba de Sabyra. Minha mulher, sofrendo ha cerca de 10 annos o terrivel mal que o vulgo denomina morphéa achou se sensivelmente melhor, tendo sarado algumas ulceras que já tinha e desaparecendo os tuberculos com meia duzia de vidros d'esse santo remedio.

Tendo hoje fé na cura radical de minha mulher, o que sempre duvidei, dirijo-lhe esta manifestação exponta-nea de minha gratidão.

Aproveite a occasião para rogar-lhe o favor de remetter me duas duzias de vidros do mesmo remedio por inter-medio de meus correspondentes no Rio de Janeiro, os srs. Cunha & Comp. rua do Visconde da Inhauma n. 55, de quem receberão o importe por conta e ordem de Viuva Novaes, Pinto & Comp.

Sendo-o, assigno-me com muita con-sideração, de v. s. att. cr. affo. Francisco Pinto de Souza. — Valença, S. Sebastião d. Rio Bonito 17 de Abril de 1881.

UNICOS DEPOSITARIOS EMS. PAULO

Peixoto, Estella & Comp — Loja de ferragens — Quatro Cantos, rua de S. Bento.

AGENTES

- S. Paulo. — Pharmacia Central e Pharmacia Castor. Rio de Janeiro. — Gonçalo de Castro & Comp — Loja de ferragens, rua do Hospicio 57 A. Sorocaba — Bastos & Comp. Bragança — José Gomes da Rocha Leal, fazendas ferragens e armarioho Santos. — Ferreira Souza & Peixoto, loja de ferragens, Rua de Santo Antonio, 21. Pirassununga — Negociante, Antonio Anacleto Rodrigues Dias. Mugy-mirim — A aujo Brito & Comp., loja de ferragens. Piracicaba. — J. Caldeira & Irmao, loja de fazendas, armarioho e ferra-gens. Campinas — Souza Teixeira & Comp., loja de ferragens, tintas e miudezas de armarioho. Botucatu — Antonio Joaquim Cardoso de Almeida, loja de fazendas e fer-ragens. 30-10

Marcas Ancora LINHA CLARK A melhor linha do mundo tanto para machinas de costura como para mão.

Machinas de Costura Victor Nothmann & C.

Portugal

GALDAS DE VIZELLA

A familia do sr. João Rebello da Sil-va Vizella, deseja saber noticias do mesmo sr. Rebello para negocios ur-gentes. Quem delle souber noticias por especial favor, queira communi-car, nesta capital, ao sr. Manoel An-dré Gaapar (Quatro Cantos) ao sr. Joa-quin José de Sá, no Rio de Janeiro, e ao sr. Manoel José Gonçalves Machado Junior, Rio de Janeiro, rua da Alfandega n. 12. 2-2

Escravo fugido

Fugio no domingo 17 do corrente, desta capital, o escravo de nome Vi-cente, mulato escuro, altura mais que regular, barba seivada, corpo regular, cabellos carapinhos, de idade de 38 annos mais ou menos, levou roupa de brim, chapéo preto, anda sempre de palla ao pescoco, e costuma andar de calça preta. Desconfia-se que o refe-rido escravo tivesse, seguido para San-tos ou se acha acotado nos arrabal-dos desta capital. Q em o apprehen-der e o levar a seu senhor, a rua da Imperatriz n. 46, será gratificado de \$ Paulo, 21 de Julho de 1881. 5-2

A LUGA-SE uma casa para peque-na familia, na rua atraz da do dr. Dutra Rodrigues, muito propria para operarios das officinas da estrada de ferro, pela proximidade em que de-las se acha. Trátasse na rua da Imperatriz n. 27

Companhia S. Paulo e Rio de Janeiro

De ordem da directoria da compa-nhi- S. Paulo e Rio de Janeiro faço publico que do dia 18 do corrente mez em diante, no e-criptorio da directoria na estação do Norte, se fará em todos os dias uteis, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, o pagamento de divido-ras de accção do com. que foi delibe-rado em assembléa geral do dia 29 de Maio proximo passado. S. Paulo, 11 de Julho de 1881. — J. M. de Sampaio secretario de secreta-rio. 10-0

Commissão do Monumento do Ypiranga

De ordem do exm. sr. conselheiro presidente desta commissão, convido a todos os membros da mesma para a reunião que deve ter lugar domingo 24 do corrente, ao meio-dia, no escrip-torio do largo do Mercadinho S. Paulo, 21 de Julho de 1881. — O secretario interino F. A. Dutra Rodri-gues. 3-2

Recursos eleitoraes

O abaixo assignado incumbe-se, me-diante n. odica retribuição, de tirar, e remetter, para o inte-lor com maxima brevidade, as cedidões dos recursos eleitoraes decididos pela 'Relação' do districto. S. Paulo 9 de Julho de 1881. — José Maria de Azevedo Marques.

ADVOGADO Joaquim Roberto de Azevedo Marques Filho Villa de Brotas

OS ADVOGADOS Drs. José de Souza Queiroz e Antonio Gomes Pinheiro Machado tem o seu es-criptorio a rua do Ouvidor n. 27. Encarregam-se de causas civeis, criminaes e commerciaes. Das 10 e 1/2 ás 3 da tarde

THEATRO GYMNASIO Ribeiro Guimarães Prestidigitador PROFESSOR DE PHYSICA DOMINGO, 24 DO CORRENTE Terá lugar a sua primeira soirée de beneficio, com o concurso do muito dis-tincto amador, o illmo. sr. José LINO. Programma 1.ª e 2.ª partes. Trabalhos completamente novos de pres-tidigitação sem auxilio de um unico ap-parelho. 3.ª parte

Terminará com a muito chistosa scena do festejado artista Visques, desem-penhada pelo sr. José Lino. O senhor Anselmo apaixonado pelo Alcazar Camarotes de 1ª e 2ª ordem 100000 Cadeiras 25000 Entrada geral 15000 As 8 1/2 horas Ecomendadas de camarotes a Rua Di-reita n. 6

THEATRO GYMNASIO COMPANHIA DRAMATICA Do theatro LUCINDA, DA CORTE DIRIGIDA PELO ARTISTA FURTADO COELHO O artista Furtado Coelho, accedendo a diversos pedidos que lhe tem feito re-olheu, de volta de Campinas, dar, nesta capital tres espectaculos, com as peças PRINCEZA DE BAGDAD, ROMANCE DE UM MOÇO POBRE e SEGREDO DO LAR, original brasileiro, em 4 actos, do dr. Candido Barata. O primeiro espectaculo terá lugar na Quinta-feira, 26 de Julho de 1881. Recbem-se, desde ja, encomendas na rua Direita, 6. PREÇOS Camarotes de 1ª e 2ª ordem 100000 Cadeiras de 1ª classe 25000 Cadeiras de 2ª classe 15000